

A união que faz a força

Vlamir de Souza Pinto, chefe do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico do HC I, é o responsável pela integração de toda a equipe multidisciplinar da área. Ao assumir o cargo, ele otimizou a escala de trabalho, de diarista para plantonista, o que motivou o grupo, trazendo melhores resultados para o serviço. Sua aptidão gerencial também é notada no sucesso da implantação de novas rotinas, como a Cirurgia Segura, que é a meta quatro do Processo de Acreditação Hospitalar, cujo objetivo é assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos.

Conhecido por gerir de forma singular e inovadora, Vlamir também preza o contato pessoal com os colegas. "Não vejo os integrantes da equipe apenas como funcionários do INCA. Quero que as pessoas se sintam à vontade para me procurar e relatar as dificuldades ou fazer sugestões", afirma.

Vlamir ingressou no Instituto em 1984, como maqueiro. Desde então, graduou-se em Enfermagem, pela Universidade Gama Filho, e cursou três pós-graduações – CTI/Emergência, PDG (Programa de Desenvolvimento Gerencial) e Especialização em Enfermagem em Oncologia. Chefiou o Serviço de Enfermagem

Vlamir de Souza Pinto chefia a equipe de Enfermagem do Centro Cirúrgico do HC I



em Centro Cirúrgico pela primeira vez entre 1998 e 2003, e deixou o cargo para assumir a chefia do setor de Enfermagem da Clínica de Cabeça e Pescoço, permanecendo por seis anos. Nesse período, organizou a 1ª Jornada de Enfermagem em Cabeça e Pescoço do país. Em junho de 2009, reassumiu a chefia do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico

O setor dirigido por Vlamir tem aproximadamente 100 funcionários e é constituído de centro cirúrgico, sala de cirurgias ambulatoriais e central de esterilização.

HC III recebe certificação ouro em eletrocirurgia

OHC III recebeu, no dia 13 de novembro, a certificação ouro em eletrocirurgia concedida pelo Programa de Certificação Hospitalar da 3M do Brasil. De acordo com Osvaldo Barbosa, representante da empresa, a certificação tem o objetivo de promover – seguindo recomendações nacionais e internacionais – a segurança neste tipo de procedimento, que é realizado por meio de correntes elétricas. "Os profissionais devem estar atentos a todas as etapas da cirurgia, desde a escolha do equipamento e dos acessórios até a aplicação de protocolos", ressalta.

A chefe do Centro Cirúrgico do HC III, Rosa Amorim, lembra que foi criada na unidade uma rotina em eletrocirurgia que proporcionou maior segurança cirúrgica aos pacientes. Segundo ela, esse foi um dos principais fatores que levaram à obtenção do prêmio. "A certificação ouro assegura aos pacientes que contamos com uma equipe preparada e atualizada", afirma.

A equipe da unidade recebe o prêmio da 3M do Brasil

